



A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CURRICULAR DE EXTENSÃO PARA AUXILIAR A MINIMIZAR RISCOS ERGONÔMICOS EM MICROEMPRESAS

Karen Aparecida Brito Silva¹

Maria Luiza Albino Gomes¹

Luiza Guimarães Lima¹

Tháísa Araújo de Melo¹

Thays Fernandes Guimarães¹

Márcia Colamarco Ferreira Resende²

INTRODUÇÃO: Os principais serviços prestados em uma oficina de carros são manutenção de motores de combustão interna, lixamento e pinturas externas. Mas essas atividades podem trazer riscos para a saúde dos trabalhadores destes locais como: manuseio de cargas, atividades com repetições, posturas mantidas por muito tempo, contato com gases tóxicos e o ruído constante. O objetivo do presente estudo foi identificar riscos ergonômicos em uma oficina mecânica do município de Betim e propor melhorias. A disciplina de Fisioterapia do Trabalho, do 7º período do curso de fisioterapia da PUC Minas Betim, realiza uma atividade curricular extensão durante o semestre. Nela os alunos visitam microempresas do município, levantam demandas relacionadas a saúde dos trabalhadores, identificam e avaliam riscos ergonômicos e propõe melhorias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Inicialmente, as alunas fizeram um levantamento teórico sobre as condições de trabalhos em oficinas mecânicas. Em um segundo momento, realizaram quatro visitas na oficina para levantarem as demandas dos funcionários e conhecerem a atividade ocupacional realizada. Para isso, foi realizado entrevista com o trabalhador, observação das atividades e aplicação de três ferramentas de avaliação de risco biomecânico: Rapid Entire Body Assessment (REBA), Rapid Upper Limb Assessment (RULA) e Questionário Bipolar de Fadiga. Estes questionários foram discutidos durante a disciplina e aplicados nessa situação pois, as alunas observaram que a maior parte das funções desempenhadas pelo funcionário consistiam em atividades manuais e que exigiam posturas fixas por um longo período. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** O RULA apresentou um escore final igual a 6, indicando que são necessárias mudanças em breve. O

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim-MG.

² Doutora/Fisioterapeuta /Professora do Curso de Fisioterapia. PUC Minas. E-mail:colamarcom@gmail.com.

REBA apresentou um escore final igual a 8, indicando um alto risco ergonômico, sendo necessária atuação em breve. O Questionário Bipolar de Fadiga apresentou um escore acima de 7 pontos, o que é considerado um valor alto de fadiga. A partir destes resultados foram discutidas com o funcionário e com a gerência, propostas de melhorias e adaptações no ambiente de trabalho para diminuir os riscos ergonômicos identificados. As propostas foram apresentadas em formato de cartilha incentivando a utilização dos equipamentos de proteção individual, apresentando adaptações para o ambiente de trabalho para prevenir disfunções osteomusculares, e ressaltando a importância das pausas de descanso durante o trabalho. Na última visita do grupo, foi realizada uma roda de conversa com todos os envolvidos, debatendo sobre como colocar em prática as propostas da cartilha, além de esclarecer dúvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização desta ação extensionista contribuiu para a identificação dos principais riscos ergonômicos na oficina e para a melhoria da qualidade de vida neste ambiente de trabalho. Mas é importante ressaltar que para as alunas, essa atividade também colaborou para a construção de um novo conhecimento, para a aplicação de técnicas, que antes eram somente teóricas, e para aquisição de uma experiência humanizada entre as alunas e o funcionário.

Palavras-chave: Oficina mecânica; Riscos ergonômicos; Fisioterapia do Trabalho; Extensão Universitária.

Keywords: Mechanical workshop; Ergonomic risks; Occupational physiotherapy; University extension.